

A comunidade de Abelhas no Quadrilátero Ferrífero: Padrões de riqueza e abundância em diferentes fitofisionomias.

ANA CAROLINE COELHO CORREA DOS REIS (Autor), YASMINE ANTONINI ITABAIANA (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Apifauna, Conservação, campos ferruginosos.

Resumo:

O Quadrilátero Ferrífero (QF) é uma área de grande importância mineral para o país, e ao mesmo tempo abriga uma grande diversidade de fauna e de flora responsáveis pela manutenção de processos ecológicos importantes, como a polinização, o que, no contexto, aumenta a importância da comunidade de abelhas. Nosso objetivo é montar um banco de dados com dados de estudos sobre abelhas que habitam os ecossistemas do QF, para gerar informações sobre a estrutura dessa comunidade. Foi feita uma busca nas bases de dados Scielo, Web of Science, Banco de Teses da Capes e Google Escolar, e as informações foram armazenadas em um banco de dados. Os resultados dos 10 trabalhos analisados, mostraram que na região foram coletados 15.287 indivíduos pertencentes a 529 espécies de abelhas. *Centris* (*Hemisiella*) *trigonoides* e *Eulaema* (*Apeulaema*) *nigrita* foram as espécies com maior abundância. A região metropolitana de Belo Horizonte é a área mais amostrada, tendo sido registrados 9.568 indivíduos pertencentes a 369 espécies de abelhas. Dentre as fitofisionomias amostradas, o campo rupestre ferruginoso apresentou maior riqueza, englobando quase todas as espécies registradas nas demais fitofisionomias. A fitofisionomia com maior abundância é a floresta estacional semidecidual (9.523 indivíduos). Esses resultados mostram que existem áreas que podem ser consideradas como lacunas, sem nenhum estudo e outras super amostradas como o Parque Estadual da Serra do Rola Moça.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: BIOLOGIA GERAL